

Uso do óxido nitroso em crianças e adolescentes

Os procedimentos realizados na Odontopediatria estão geralmente associados ao emprego de técnicas para a adaptação comportamental do paciente ao tratamento proposto, realizado de acordo com suas necessidades individuais.

Na grande maioria das vezes, este manejo do comportamento é conseguido com abordagens não farmacológicas. No entanto, somente quando a aceitação do tratamento ou a redução do nível de ansiedade não são alcançadas com estas técnicas convencionais, o uso da analgesia relativa ou sedação consciente com oxigênio e óxido nitroso (também conhecida como “cheirinho”) pode ser indicado para crianças e adolescentes. Esta técnica não deverá substituir, mas sim associar-se as demais técnicas de adaptação comportamental.

A analgesia relativa tem o poder de eliminar ou diminuir o medo dos procedimentos odontológicos, provocando na criança ou no adolescente uma sensação de bem estar e felicidade e também uma leve noção da perda do tempo, produzindo uma resposta psicológica positiva, tornando o tratamento mais fácil de ser realizado.

A analgesia relativa não elimina a necessidade do uso da anestesia local, porém torna a sua utilização muito fácil, pois o paciente não percebe a introdução da agulha e não sente dor alguma (Foto 01).

Foto 01



De todas as formas de sedação, esta é talvez a mais segura, pois além de não causar dependência, é de ação e reversibilidade muito rápidas, não deixando qualquer efeito residual.

Não causa alergia e o paciente permanece o tempo todo consciente, ou seja, acordado, podendo responder a qualquer tipo de pergunta ou comando.

É importante lembrar que nem todas as crianças são iguais e que em alguns casos a analgesia relativa ou sedação consciente com óxido nitroso pode não ser eficaz, especialmente em crianças extremamente ansiosas, imaturas ou com dificuldade de comunicação (exemplos: bebês ou alguns portadores de necessidades especiais) ou com algum tipo de congestão nasal, que impediria o uso da máscara.

O seu Odontopediatra poderá lhe informar se a analgesia relativa com oxido nitroso e oxigênio é indicada para o seu filho, uma vez que ela não deve ser aplicada indiscriminadamente em todos os pacientes .

Ronald Seaman Penido

- Ex-Professor da Universidade Estadual do Rio de Janeiro.
- Mestre em Odontologia pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro.
- Especialista em Odontopediatria pela Faculdade de Medicina de Temple University
- Philadelphia - USA

1. Guideline on Appropriate use of Nitrous Oxide for Pediatric Dental Patients. American Academy on Pediatric Dentistry Council on Clinical Affairs. Pediatric Dent – 2008 – 2009; 30 (7 suppl): 140-2
2. Malamed SF - Sedation: A Guide to Patient Management 5th ed. CV. Mosby, ST Louis, 2009.
3. Clark M. Brunick A. - a Handbook of Nitrous Oxide and Oxigen Sedation. 3th ed. CV. Mosby, ST Louis, 2007.